Aula 12 – Planejamento da execução

WBS Cronograma

**Prof. Dr. Flávio Leal Maranhão
Prof. Dr. Francisco Ferreira Cardoso
Prof. Dr. Hermes Fajersztajn
Prof. Dr. Luiz Reynaldo A. Cardoso**

2019

Objetivos da aula

Compreender e aplicar conhecimentos básicos de WBS e Cronograma de execução de obras

Roteiro da aula

- 1. WBS** - apresentação – 20 min
Exercício: início do WBS do galpão – 20 min
- 2. Cronograma: conceitos básicos**
Apresentação - 30 min.
- 3. Exercício** - cronograma das fundações do galpão – 40 min.
- 4. Rede PERT/CPM: conceitos básicos** – 20 min

Leituras e estudos

OBRIGATÓRIAS

- MATTOS, A. D. Planejamento e controle de obras. Caps. 5 a 8 (Biblioteca).
- Videoaulas – Cronograma exemplo no MSProject

COMPLEMENTARES

- LIMMER, C V. Planejamento, orçamentação e controle de projetos e obras. LTC, 1997. Cap.5, itens 5.1, 5.2; Cap. 6, até 6.1.3 (Biblioteca).
- MATTOS, A. D. Planejamento e controle de obras. Caps. 9 a 11 (Biblioteca).
- MSProject 2010. Treinamento (disponibilizado com o Programa): Configurando um projeto e cronograma.

WBS/EAP

WBS – Work Breakdown Structure

O que é:

- Divisão e estruturação do projeto em pacotes de trabalho
- Pacote de trabalho: unidade de trabalho entregável, e
 - **definida** (Torre, canal de desvio, estacionamento, fundação, estrutura, p. ex.)
 - **gerenciável**: possa ser planejada, contratada, medida, controlada, e atribuída a um responsável
- Pode ser de diferentes **níveis** de detalhamento (p. ex. estrutura, pavimento)

WBS – Work Breakdown Structure

Para que serve:

- Definição do **escopo** do projeto
 - Será **executado** o que está no WBS
- Fornece de forma fácil e rápida uma **visão global** do projeto
 - Feito em forma de **diagrama de blocos**
- Define como o projeto será executado, contratado e entregue – definição dos **pacotes de fornecimento e entregas**
 - Pode ser feito em diferentes **níveis** de detalhamento
- **Serve de base** para cronograma, orçamento e contabilidade do projeto: centro de custos, planilhas de medição, controle de contratos

WBS do Projeto

WBS – Work Breakdown Structure

Do WBS decorre uma **EAP – Estrutura Analítica do Projeto**

- 1. Projeto
 - 1.1. Pacote 1
 - 1.1.1. SubPacote 1
 - 1.1.2. SubPacote 2
 - 1.1.3. SubPacote 3
 - 1.2. Pacote 2
 - 1.2.1. SubPacote 1
 - 1.2.2. SubPacote 2
 - 1.3. Pacote 3
 - 1.3.1. SubPacote 1
 - 1.3.2. SubPacote 2

Atenção: existem outras estruturas analíticas do projeto: cronograma, orçamento, controle-contabilidade, etc.

WBS do Projeto - exemplo

WBS do Projeto

Do WBS decorre uma EAP – Estrutura Analítica do Projeto

Carro

1. Chassi

- 1.1. Base
- 1.2. Rodas
- 1.3. Direção

2. Carenagem

- 2.1. Laterais
- 2.2. Capota
- 2.3. Capô

3. Motor

- 3.1. Bloco
- 3.2. Transmissão
- 3.3. Comando

WBS galpão – estruturação por subsistemas

WBS Phase 1

Fonte: HENDRICKSON:AU, 1989

WBS Refinement

Fonte: HENDRICKSON,AU, 1989

Refined WBS

Fonte: HENDRICKSON,AU, 1989

Outros exemplos de estruturação nível 1- WBS

Por fase: Conjunto residencial com 4 Torres, executadas em 2 fases -

Por tipo de edifício: Conjunto comercial – 1 torre escritórios, 1 *shopping* e 1 estacionamento

Por grandes etapas: Conjunto habitacional de 1.500 CASAS

Conjunto Residencial 4 torres, executadas em duas fases

Conjunto Comercial

1 Torre, 1 shopping, 1 edifício estacionamento

Conjunto Habitacional

1.500 casas

Trabalho e exercício de aula

Elaborar a WBS/EAP da Construção do galpão – WBS por subsistema, em 3 níveis.

Na aula: definir o 2º. nível e os pacotes do 3º. nível de um pacote do 2º. nível

Obs: Elaboração manual ou no WBS Chart Pro (<http://www.criticaltools.com/download.html> - gratuito até 50 atividades)

Ver vídeo:

http://www.criticaltools.com/WBSSchedulePro_Video.html

Tempo: 6'16"

Cronograma

Cronograma - relembrando

Cronograma = representação gráfica que relaciona atividades para realizar um objetivo, com o tempo necessário para realizá-las

kronos = tempo
grama = desenho; escrita

ID	Nome da tarefa	% concluída	Duração	Início	Término
1	Edifício Residencial	2%	532 dias	Qua 01/02/12	Qui 27/02/14
2	Início	0%	0 dias	Sex 11/05/12	Sex 11/05/12
3	Data Marco	0%	392 dias	Qua 25/07/12	Qui 30/01/14
20	Mobilização e controle de obras	50%	62 dias	Seg 14/05/12	Ter 07/08/12
21	Fundações e contenções	34%	250 dias	Qua 01/02/12	Ter 28/01/13
31	Estrutura	0%	175 dias	Qua 25/07/12	Ter 02/04/13
71	Alvenaria e vedações	0%	173 dias	Qui 25/10/12	Qui 27/06/13
152	Fachada	0%	187 dias	Qua 01/05/13	Qui 18/12/13
161	Elevador	0%	280 dias	Qua 08/08/12	Ter 10/09/13
164	Impermeabilizações	0%	77 dias	Qua 07/08/13	Qui 21/11/13
168	Instalações hidráulicas	0%	276 dias	Seg 03/12/12	Ter 24/12/13
175	Instalações elétricas	0%	129 dias	Qua 25/07/12	Seg 04/11/13
181	Instalações mecânicas	0%	20 dias	Sex 22/11/13	Qui 19/12/13
183	Revestimentos	0%	168 dias	Seg 26/11/12	Qui 18/07/13
396	Acabamentos	0%	106 dias	Ter 26/02/13	Qui 25/07/13
445	Finalização	0%	145 dias	Sex 12/07/13	Qui 30/01/14
654	Sub-solo e térreo interno	0%	165 dias	Sex 28/06/13	Qui 13/02/14
662	Térreo e externo	0%	175 dias	Sex 28/06/13	Qui 27/02/14
676	Visitação	0%	20 dias	Sex 03/01/14	Qui 30/01/14
703	Habilitação	0%	60 dias	Ter 19/11/13	Seg 10/02/14
708	Fim	0%	0 dias	Qui 27/02/14	Qui 27/02/14

FIGURA 1

Tempo x Caminho

<http://construcaomercado.pini.com.br/negocios-incorporacao-construcao/128/artigo299600-1.aspx>

12. Planejamento

Cronograma de obras - as técnicas

- Gantt (barras)
- Redes PERT/CPM
- Diagrama tempo/caminho; linha de balanço
- **Obs:**
 - Na aula: Gantt
 - No trabalho: rede PERT/CPM no MSProject

Cronograma - Objetivos

- Definir as **atividades** – como decompor o objeto; o que deve ser executado
- Estabelecer uma **sequencia** lógica entre as atividades
- Definir as **durações** das atividades e **situá-las** no tempo
- Definir o **caminho crítico**
- Definir **prazos** totais e intermediários
- Possibilitar **alocação de recursos** para execução das atividades
- Possibilitar o **acompanhamento e controle** das atividades
- Ser de **fácil** elaboração, entendimento e comunicação

Cronograma – conceitos básicos

- **Atividades**
- **Precedência**
- **Durações**
- **Caminho crítico**

Atividades

Atividades

Atividade = trabalho/tarefa elementar com significado concreto:
pode ser mensurada, tem duração estimada e custo definido

Diferença entre atividade e pacote de trabalho:

- Pacote: escopo-produto a ser entregue (substantivo)
- Atividade: ação-o que deve ser feito (verbo)
- Ex: Alvenaria, pode significar:
 - escopo no WBS
 - atividade no cronograma
- WBS não define sequências e tempos

Definição das atividades

Exige:

- Conhecimento do produto - escopo: o que deve ser feito; WBS serve de base
- Conhecimento do processo/tecnologias – como executar

Resultado: relação estruturada, pelo menos em dois níveis

Exemplo: cronograma do trabalho da disciplina

Cronograma

✓	Trabalho da disciplina	61 dias	Qua 14/09/1	Qua 07/12/16	
✓	↳ Descrição das tecnologias e gestão da mão de obra	11 dias	Qua 14/09/16	Qua 28/09/16	
✓	Reunião	1 dia	Qua 14/09/1	Qua 14/09/16	
✓	↳ Pesquisa	9 dias	Qua 14/09/1	Seg 26/09/16	
✓	Fundação	9 dias	Qua 14/09/1	Seg 26/09/16	
✓	Estrutura Portante	9 dias	Qua 14/09/1	Seg 26/09/16	
✓	Vedações Verticais	9 dias	Qua 14/09/1	Seg 26/09/16	
✓	Piso Interno	9 dias	Qua 14/09/1	Seg 26/09/16	
✓	Área Externa	9 dias	Qua 14/09/1	Seg 26/09/16	
✓	Gestão da mão de obra	9 dias	Qua 14/09/1	Seg 26/09/16	
✓	Elaboração do Relatório	1 dia	Ter 27/09/16	Ter 27/09/16	4
✓	Entrega do TP2	0 dias	Qua 28/09/1	Qua 28/09/16	11
✓	↳ Proposta de Qualidade	6 dias	Qua 28/09/1	Qua 05/10/16	12
✓	Reunião	1 dia	Qua 28/09/1	Qua 28/09/16	
✓	↳ Pesquisa	4 dias	Qua 28/09/1	Seg 03/10/16	
✓	Biblioteca da Civil	2 dias	Qua 28/09/1	Qui 29/09/16	
✓	Internet	4 dias	Qua 28/09/1	Seg 03/10/16	
✓	↳ Elaboração do Relatório	1 dia	Ter 04/10/16	Ter 04/10/16	15
✓	Fôrma	1 dia	Ter 04/10/16	Ter 04/10/16	
✓	Armadura	1 dia	Ter 04/10/16	Ter 04/10/16	
✓	Concretagem	1 dia	Ter 04/10/16	Ter 04/10/16	
✓	Entrega do TP3	0 dias	Qua 05/10/1	Qua 05/10/16	18
✓	↳ Proposta de Segurança	11 dias	Qua 05/10/1	Qua 19/10/16	
✓	Reunião	1 dia	Qua 05/10/1	Qua 05/10/16	
✓	Pesquisa	4 dias	Qua 05/10/1	Seg 10/10/16	

Cronograma

✓	Elaboração do Relatório	1 dia	Ter 11/10/16	Ter 11/10/16	25	Abidi
✓	Semana da P2	5 dias	Qua 12/10/16	Ter 18/10/16		
✓	Entrega do TP4	0 dias	Qua 19/10/16	Qua 19/10/16	26	
	Proposta de Sustentabilidade	6 dias	Qua 19/10/16	Qua 26/10/16	28	
✓	Reunião	1 dia	Qua 19/10/16	Qua 19/10/16		
✓	Pesquisa	4 dias	Qua 19/10/16	Seg 24/10/16		
✓	Biblioteca da Civil	3 dias	Qua 19/10/16	Sex 21/10/16		
✓	Internet	4 dias	Qua 19/10/16	Seg 24/10/16		
✓	Elaboração do Relatório	1 dia	Ter 25/10/16	Ter 25/10/16	31	
	Entrega do TP5	0 dias	Ter 25/10/16	Ter 25/10/16	34	
✓	Apresentação Parcial 1	2 dias	Seg 24/10/16	Ter 25/10/16		
✓	Montar a apresentação	1 dia	Seg 24/10/16	Seg 24/10/16		
✓	Ensaio	1 dia	Ter 25/10/16	Ter 25/10/16	37	
	Planejamento	11 dias	Qua 09/11/16	Qua 23/11/16		
⬇	Reunião após a aula 1	1 dia	Qua 09/11/16	Qua 09/11/16		
⬇	Reunião após a aula 2	1 dia	Qua 16/11/16	Qua 16/11/16		
⬇	Pesquisa	8 dias	Qua 09/11/16	Sex 18/11/16		
⬇	Elaboração do Relatório	3 dias	Seg 21/11/16	Qua 23/11/16	42	
	Entrega do TP6	0 dias	Qua 23/11/16	Qua 23/11/16	43	
	Organização da Empresa	6 dias	Qua 23/11/16	Qua 30/11/16	44	
⬇	Reunião	1 dia	Qua 23/11/16	Qua 23/11/16		
⬇	Pesquisa	4 dias	Qua 23/11/16	Seg 28/11/16		
⬇	Elaboração do Relatório	2 dias	Ter 29/11/16	Qua 30/11/16	47	
⬇	Entrega do TP7	0 dias	Qua 30/11/16	Qua 30/11/16		
	Apresentação Parcial 2	2 dias	Seg 28/11/16	Ter 29/11/16		

Cronograma

⬇	Elaboração do Relatório	3 dias	Seg 21/11/16	Qua 23/11/16	42	
	Entrega do TP6	0 dias	Qua 23/11/16	Qua 23/11/16	43	
	Organização da Empresa	6 dias	Qua 23/11/16	Qua 30/11/16	44	
⬇	Reunião	1 dia	Qua 23/11/16	Qua 23/11/16		
⬇	Pesquisa	4 dias	Qua 23/11/16	Seg 28/11/16		
⬇	Elaboração do Relatório	2 dias	Ter 29/11/16	Qua 30/11/16	47	
⬇	Entrega do TP7	0 dias	Qua 30/11/16	Qua 30/11/16		
	Apresentação Parcial 2	2 dias	Seg 28/11/16	Ter 29/11/16		
⬇	Montar a apresentação	1 dia	Seg 28/11/16	Seg 28/11/16		
⬇	Ensaio	1 dia	Ter 29/11/16	Ter 29/11/16	51	
	Entrega Final	21 dias	Qua 09/11/16	Qua 07/12/16		
	Elaboração do Relatório Final	20 dias	Qua 09/11/16	Ter 06/12/16		
⬇	Descrição das tecnologias	10 dias	Qua 09/11/16	Ter 22/11/16		
⬇	Gestão da mão de obra	10 dias	Qua 09/11/16	Ter 22/11/16		
⬇	Qualidade	10 dias	Qua 09/11/16	Ter 22/11/16		
⬇	Segurança	10 dias	Qua 09/11/16	Ter 22/11/16		
⬇	Sustentabilidade	10 dias	Qua 09/11/16	Ter 22/11/16		
⬇	Planejamento	7 dias	Qui 24/11/16	Sex 02/12/16		
⬇	Organização da Empresa	7 dias	Qui 24/11/16	Sex 02/12/16		
⬇	Revisões Finais	2 dias	Seg 05/12/16	Ter 06/12/16	55;56;5	
⬇	Entrega do Relatório Final	0 dias	Qua 07/12/16	Qua 07/12/16		

Precedência

Precedência

Definição de uma sequência lógica de execução das atividades: a ordem em que ocorrem e as relações de dependência entre elas

Tipos de precedência

- Física ou natural
- Tecnológica
- Recursos
- Organizativa

Precedência física ou natural

- Estrutura depende da fundação
- Estrutura: cada pavimento/nível depende do pavimento/nível inferior

Precedência física ou natural

- Camadas
- Pavimentos/pisos

Asfalto
Pavimento
Base de agregados
Solo de Subleito

- Camadas
- Revestimentos

Precedência tecnológica

CA moldado no local
Alvenaria depende da execução e cura da viga acima

CA pré-fabricado
Alvenaria não depende da montagem da viga acima

Precedência por recursos-equipas/equipamentos

1 equipe – alvenaria p.ex.

1 pavimento depende do pavimento inferior

Mais de uma equipe - mais de um pavimento podem ser feitos simultaneamente (portas p.ex.)

Precedência organizativa

Piso x pintura: qual depende de qual?

Precedência – como fazer

- Relacionar as atividades
- Identificar as predecessoras
 - Para fazer cada atividade, de qual(is) ela depende?
- Construir uma tabela de precedência

Exemplo

Código	Atividade	Predecessora
1	A	-
2	B	1
3	C	2
4	D	-
5	E	4
6	F	3,5
7	G	6

- Todas atividades têm que ter predecessoras e sucessoras
- Predecessoras devem ser imediatas ou diretas
 - Ex: pintura da parede depende do revestimento da parede, (imediatamente/diretamente)
 - Depende também da execução da parede, mas não imediatamente/diretamente (dependência redundante)
- Pode haver mais de uma predecessora para a mesma atividade
- Critério para detalhamento das atividades: durações máximas de 20 dias, mínimas de 2 a 3 dias por atividade.

Exemplo 1

Execução de redes em via pública, com desvio de tráfego

Código	Atividade	Predecessora
A	Sinalização e comunicação	-
B	Implantação do desvio	A
C	Interdição da via	B
D	Execução da obra	C
E	Liberação da via	D
F	Desativação do desvio	E

Exemplo 2

Pintura de um apartamento

Código	Atividade	Predecessora
A	Proteção mobília e pisos	-
B	Reparos áreas secas	A
C	Pintura áreas secas	B
D	Reparos áreas úmidas	A
E	Pintura áreas úmidas	D
F	Limpeza	C;E

Durações

Definições

Duração: tempo de trabalho necessário para se executar uma atividade.

- Considera somente os períodos de tempo efetivamente trabalhados. Não considera períodos de descanso e feriados.
- Em projetos de construção a duração é definida normalmente em dias úteis de trabalho, sendo que cada dia útil corresponde a um período de trabalho definido para o projeto - jornada diária e semanal. Deve obedecer a legislação e as práticas utilizadas nas obras.
- Exemplo: dia de 8 horas de trabalho, das 7:00 às 11:00 e das 12:00 às 16:00 horas, considerando semana de 5 dias úteis de trabalho (2ª. a 6ª. feira).
- Pode ser estabelecido horas extras e trabalho nos finais de semana, de acordo com as necessidades do projeto, considerando a legislação trabalhista e os acréscimo de custos decorrentes.

Definições

Tempo decorrido ou prazo: intervalo de tempo entre a data de início e a data de término da atividade.

- Considera todos os dias decorridos, incluindo dias trabalhados e não trabalhados – descansos semanais e feriados. Também chamado “dias corridos”.
- O calendário deve ser configurado com o regime de trabalho adotado e todos os feriados previstos ao longo do projeto.
- A duração pode ser estimada em dias úteis ou em dias corridos, convertendo-se o número de dias corridos para dias úteis.

• Exemplos:

- 2 meses para executar as fundações => duração: 40 dias (20 dias úteis /mês)
- 1 semana para execução de estrutura de pavimento tipo => duração: 5 dias (5 dias úteis/semana)

Cálculo da duração

$$D = Q / (P \times E)$$

- D = Duração (usualmente dias, ou horas)
- Q= quantidade de produto ou serviço a ser realizado (ex: 1.000m² de alvenaria)
- P = produtividade = quantidade produzida/unidade de tempo por recurso, que pode ser expressa em RUP
- Equipe = quantidade de recursos utilizada; podem ser recursos humanos ou equipamentos. Ex: 4 pedreiros, 5 motoscrapers

Duração – como estimar

Pode ser estimada de duas formas

1. Define-se uma equipe e calcula-se a duração.

Ex: pavimento tipo de um edifício com 200 m² de alvenaria, com 4 pedreiros, produtividade 10m²/dia/pedreiro

$$D = Q/(P \times E) = 200/10 \times 4 = 5 \text{ dias}$$

2. Define-se uma duração, calcula-se a equipe e avalia-se se a equipe está compatível – feito na aula de recursos humanos

Ex: 1000 m² de alvenaria em 25 dias, produtividade 10m²/dia/pedreiro (ou RUP=0,8h/m²)

$$E = Q/(D \times P) = 1000/(25 \times 10) = 4 \text{ pedreiros (OK)}$$

Obs: verificar se é possível alocar as pessoas em trechos de serviços. Ex: 1 pano/ambiente de alvenaria por pedreiro.

3. Utilizar como referências de produtividade: TCPO, SINAPI, Badra apud Mattos (2010), disponível em

<http://www.ebah.com.br/content/ABAAABn3wAJ/tabela-produtividade>

Caminho crítico

Caminho crítico

Em um projeto:

- Atividades que têm que ser feitas em **sequência**
- Atividades que podem ser feitas em **paralelo**

Caminho crítico: sequência de atividades que dá o **caminho de maior duração** de execução do projeto; é a que **define o prazo** do projeto

FAZER CAFÉ

Caminho crítico - exemplo – trabalho da disciplina

Atividade	Duração (Curta, Média, Longa)
DESCRIÇÃO DAS TECNOLOGIAS	
1. Planejamento	
2. Pesquisa/elaboração do texto	
• 2.1. Infraestrutura	
• 2.2. Estrutura moldada no local	
• 2.3. Estrutura Pré-fabricada	
• 2.4. Vedações em alvenaria	
• 2.4. Piso interno	
• 2.5. Piso externo	
3. Aprovação do grupo	
4. Formatação final e impressão	

Caminho crítico - cálculo

Cronograma em rede PERT-CPM

- permite o cálculo do caminho crítico e das folgas

Bibliografia:

MATTOS, A. D. Planejamento e controle de obras.
Caps. 8 a 10

Slides a seguir – conceitos e exemplo de cálculo

Cronograma do galpão

Trabalho da Disciplina

Cronograma do galpão Trabalho da Disciplina

Estrutura do cronograma 1º. Nível - Resumo

- Fundações
- Estrutura
- Vedações
- Cobertura
- Piso interno
- Piso externo

Cada nível deve ser aberto em mais níveis, referentes às atividades

Exercício da aula

Fazer a **tabela de precedência das fundações (sapatas e baldrames)** e o cronograma das fundações em barra (Gantt), conforme planilha e roteiro a seguir.

1. As fundações serão feitas em 3 etapas, para reutilizar as formas 3 vezes. A duração total deve ficar entre 1 e 2 meses.

Obs: essa sequência deverá ser feita por todos os grupos, mesmo que tenham adotado fôrmas diferentes como tecnologia.

2. A tabela modelo já está com códigos, atividades e durações definidas.

Devem ser preenchidos: predecessoras, cronograma em barras, em dias úteis (5 dias úteis por semana); identificar o caminho crítico.

Orientação para o cronograma – TP7 Estrutura moldada no local

A estrutura deverá ser executada em 3 níveis, um de cada vez.

Os níveis são as alturas das vigas e, conseqüentemente, dos pilares: 3,50m, 7,0m e 9,0 m de altura.

Assim como as fundações são executadas em 3 etapas, para reutilizar a mesma forma 3 vezes, conforme feito em aula, cada nível da estrutura também deverá ser feito em 3 etapas, totalizando 9 reutilizações das formas. Atenção que são somente vigas e pilares, não tem laje.

Foram postados os links para as videoaulas que devem ser vistas para elaboração do cronograma no MSProject.

Orientação para o cronograma – TP7

Cobertura e piso interno: considerar 2 meses de duração total, após alvenaria.

Estrutura pré-moldada e em aço: considerar duração total 2 meses.

Cálculo das durações das atividades do Trabalho da disciplina – orientação geral

- Definir as atividades
- Para **cada atividade**, definir uma **duração inicial**
- Calcular as **quantidades** a serem executadas para a atividade.
- Definir uma **produtividade média** utilizando os conteúdos vistos na aula de mão-de-obra. Podem ser utilizadas como referência as tabelas de produtividade apresentadas em Mattos (2010), ou link abaixo, ou outras fontes (TCPO).
<http://www.ebah.com.br/content/ABAAABn3wAJ/tabela-produtividade>
- Dimensionar uma equipe, conforme visto na aula de mão-de-obra.
- Avaliar se as equipes e os prazos estão **compatíveis**; se necessário, ajustá-los.
- Exemplo a seguir.

Cálculo das durações das atividades – orientação geral

Exemplo: escavação de valas

- Quantidade: 250 m³
- Duração estimada inicialmente: 1 mês ~ 20 dias úteis
- Produtividade : 2 m³/dia por servente
- Cálculo da equipe: $250/20/2 = 6$ a 7 serventes; OK; adotar 20 dias. Se der uma equipe muito grande (15 a 20 serventes), é porque a duração estava muito curta; se der o contrário (2 serventes), é porque estava muito longa.
- Como critério para tamanho de equipes, procure alocar os profissionais cada um em um trecho do trabalho a ser feito. No caso, 1 servente por trecho de vala.

Observações:

- Usar como critério inicial para detalhamento das atividades: durações máximas de 20 dias, mínimas de 2 a 3 dias por atividade.
- No Project entrar sempre com durações em dias úteis.
- Para pré-moldados, estrutura metálica ou outras atividades para as quais não houver referências de produtividade na bibliografia, pesquisar ou consultar fornecedores.

Rede PERT/CPM

Cronograma de obras - as técnicas - relembrando

Cronograma de obras - as técnicas

- **Gantt (barras)**
- **Redes PERT/CPM**
- **Diagrama tempo/caminho; linha de balanço**

Gantt- Cronograma de barras - lembrando

- **Associa a duração da atividade a uma barra estendida no tempo**
- **Origem:** início do Séc. XX – inventado por Gantt, eng. assistente de Taylor
- **Vantagem:** simplicidade e facilidade de comunicação
- **Desvantagens:**
 - não captura as relações de dependência entre as atividades
 - não possibilita o cálculo do caminho crítico
 - replanejamento tem que ser feito manualmente
 - pode ficar inviável para muitas atividades (>50)
 - dificulta detalhamento
- **É utilizada como representação dos cronogramas em rede**

Gantt- Cronograma de barras

Fonte: HENDRICKSON/AU, 1989

Gantt- Cronograma de barras

Fonte: HENDRICKSON/AU, 1989

Cronograma de Barras – limitação: não incorpora a precedência entre as atividade

Planejado

Id	Nome da tarefa	Duração	Início	Término	Predecessoras	2017													
						Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out				
1	Azulejos	80 dias	17/02/17	08/06/17															
2	Forro de Gesso	70 dias	06/03/17	09/06/17															
3	Pisos Cerâmicos	90 dias	07/04/17	10/08/17															

Acompanhado

Id	Nome da tarefa	Duração	Início	Término	% concluída	Predecessoras	2017												
							Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out			
1	Azulejos	80 dias	17/03/17	06/07/17	30%														
2	Forro de Gesso	70 dias	06/03/17	09/06/17	0%														
3	Pisos Cerâmicos	90 dias	07/04/17	10/08/17	0%

Cronograma em rede PERT-CPM: replanejamento é automatizado e feito a qualquer momento

Planejado

Id	Nome da tarefa	Duração	Início	Término	Predecessoras	2017													
						Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out				
1	Azulejos	80 dias	03/02/17	25/05/17															
2	Forro de Gesso	70 dias	06/03/17	09/06/17	1T-60 dias														
3	Pisos Cerâmicos	90 dias	07/04/17	10/08/17	2T-50 dias														

Acompanhado

Id	Nome da tarefa	Duração	Início	Término	% concluída	Predecessoras	2017												
							Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out			
1	Azulejos	80 dias	03/03/17	22/06/17	30%														
2	Forro de Gesso	70 dias	03/04/17	07/07/17	0%	1T-60 dias													
3	Pisos Cerâmicos	90 dias	01/05/17	01/09/17	0%	2T-50 dias

Rede PERT-CPM

- Desenvolvida nos anos 50 e 60 (EUA)
- Inicialmente **PERT** (*Program Evaluation and Review Technique*) – 1957
 - Marinha norte-americana - Projeto Polaris
 - 10.000 empresas, 70.000 componentes
 - metas alcançadas antes do prazo previsto.
 - **duração das atividades**: definidas pelos fornecedores; critério **probabilístico**

Rede PERT-CPM

- Na mesma época foi desenvolvido pela Dupont o **CPM** (*Critical Path Method*) – Método do Caminho Crítico
- Mesma técnica da rede PERT, porém **inovou na duração das atividades** – duração **determinística** com base em projetos anteriores; identificação do caminho crítico
- As duas técnicas **foram fundidas** => PERT/CPM
- Maior limitador inicialmente: custo de processamento (rede de 150 atividades => 300 horas de computador de grande porte)

A partir dos anos 80: generalizou-se graças ao uso dos microprocessadores

Rede PERT-CPM

Arranjo gráfico caracterizado por:

- **Flechas** representando as atividades.
Têm orientação início-término e duração.
A duração não tem relação com seu tamanho
- **Nós**, representados por círculos, representando eventos instantâneos de término ou início de uma atividade. Não tem duração.
- A rede é montada a partir de um início, dispondo as flechas segundo a dependência de cada atividade.
- Cada atividade tem uma ou mais predecessoras das quais depende.
- O nó de término de uma atividade é o mesmo nó de início de outra atividade.
- Duas atividades não podem ter os mesmos eventos de início e término

Atividades mudas ou fictícias

(a) Quando duas atividades independentes têm o mesmo evento na cabeça e o mesmo evento na cauda

(b) Quando dois ramos (também chamados caminhos) independentes de atividades compartilham um evento comum

Fonte: SLACK, 1997

Rede de um projeto

Rede PERT/CPM

Em resumo

- a obra é decomposta em atividades
 - cada atividade tem suas atividades predecessoras definidas
 - cada atividade tem uma duração determinada
 - as atividades são dispostas segundo suas precedências e seguindo uma sequência visual
 - a rede é calculada
-
- Cálculo da rede: exemplo

Atividades e suas durações (dias)

Datas mais cedo dos eventos (nós)?

Datas mais cedo dos eventos

Datas mais tarde dos eventos?

Datas mais tarde dos eventos

Datas mais cedo e mais tarde dos eventos

Qual é o caminho crítico?

Datas mais cedo e mais tarde dos eventos

Caminho crítico

Início mais cedo e fim mais cedo das atividades

Fim mais tarde e início mais tarde das atividades

Cálculo das folgas

Folga total

- atraso que uma atividade pode ter sem atrasar o projeto
- $$= (\text{data} + \text{tarde do evento término}) - (\text{fim} + \text{cedo da atividade})$$

Folga livre

- atraso que uma atividade pode ter sem atrasar nenhuma outra atividade do projeto
- $$= (\text{data} + \text{cedo do evento término}) - (\text{fim} + \text{cedo da atividade})$$

Folga total

Folga livre

Rede PDM

Representação ADM (Arrow Diagramming Method) - "Método das Flechas": criada originalmente

Posteriormente,

Representação PDM (Precedence Diagramming Method) - "Método dos Blocos".

Onde na ADM é nó, no PDM é flecha.

Onde no ADM é flecha, no PDM é nó.

Rede PDM

Vantagens do PDM

- Liberdade para se alterar as ligações entre as atividades, sem alterar a configuração da rede
 - Liberdade para **criar mais tipos de ligações**:
 - Início X dias após o término da anterior
 - Início Y dias antes do término da anterior
- e também:
- Início-a-início (II) - uma tarefa só pode iniciar após o início da outra
 - Término-a-término (TT) - uma tarefa só pode terminar após o término da outra
 - Início-a-término (IT) - uma tarefa só pode terminar após o início da outra (improvável na natureza)

Ligações término-início (TI), com e sem espera

Ligação início-início (II), com espera

B depende de:

AI+10

Ligação término-término (TT), sem espera

ATT

Ligações término-início (TI), com e sem espera

Id	Nome da tarefa	Duração	Início	Término	Predecessoras	Fevereiro				
						29/01	05/02	12/02	19/02	26/02
1	Fundações	20 dias	03/02/17	02/03/17		[Gantt bar from 03/02 to 02/03]				
2	Escavação	10 dias	03/02/17	16/02/17		[Gantt bar from 03/02 to 16/02]				
3	Forma	10 dias	17/02/17	02/03/17	2	[Gantt bar from 17/02 to 02/03]				

Id	Nome da tarefa	Duração	Início	Término	Predecessoras	Fevereiro				
						29/01	05/02	12/02	19/02	26/02
1	Fundações	15 dias	03/02/17	23/02/17		[Gantt bar from 03/02 to 23/02]				
2	Escavação	10 dias	03/02/17	16/02/17		[Gantt bar from 03/02 to 16/02]				
3	Forma	10 dias	10/02/17	23/02/17	2T+5 dias	[Gantt bar from 10/02 to 23/02]				

Id	Nome da tarefa	Duração	Início	Término	Predecessoras	Fevereiro					Março			
						29/01	05/02	12/02	19/02	26/02	05/03	12/03	19/03	26/03
1	Estrutura e alvenaria	40 dias	03/02/17	30/03/17		[Gantt bar from 03/02 to 30/03]								
2	Estrutura 1	10 dias	03/02/17	16/02/17		[Gantt bar from 03/02 to 16/02]								
3	Alvenaria 1	10 dias	17/03/17	30/03/17	2T+28 dias	[Gantt bar from 17/03 to 30/03]								

Ligação início-início (II), com espera

Id	Nome da tarefa	Duração	Início	Término	Predecessoras	Fevereiro					Março	
						29/01	05/02	12/02	19/02	26/02	05/03	12/03
1	Início de obra	25 dias	03/02/17	09/03/17
2	Canteiro	15 dias	03/02/17	23/02/17
3	Cravação de perfis	15 dias	17/02/17	09/03/17	2II+10 dias

Ligação término-término (TT), sem espera

Id	Nome da tarefa	Duração	Início	Término	Predecessoras	Janeiro		Fevereiro					Março						
						08/01	15/01	22/01	29/01	05/02	12/02	19/02	26/02	05/03	12/03	19/03	26/03	02/04	09/04
1	Término de fachada	60 dias	16/01/17	07/04/17
2	Montagem de elevadores	30 dias	27/02/17	07/04/17
3	Fachada	60 dias	16/01/17	07/04/17	2TT

Rede PDM

É a utilizada pelos programas informatizados